



O SEMEADOR

Paróquia Imaculada Conceição - Maio de 2007 – Informativo Volume 4, número 4
Site: www.parima.com.br e-mail: osemeador@paroquiaimaculadaconceicao.com.br



Mensagem às Mães!!!

Por D. Demétrio Valentini

Mãe é o sentido da vida,
é a razão de entender como podemos
ser fortes,
no momento que todos nos julga
impotente.

Mãe é o colo perfeito,
onde as lágrimas de dor
se transformam em consolo e depois de
certo tempo
se transformam em aprendizado.

Mãe é o milagre de viver,
é onde tudo começa,
é o amanhecer do viver de cada um.

Mãe, uma das primeiras palavras que
aprendemos a falar,
e não é uma simples coincidência,
é a necessidade de tê-la sempre ao
nosso lado.

Mãe, não importa a distância,
sempre está ao nosso lado, torcendo,
rezando...
Pedindo a Deus a nossa felicidade.
Mãe, merece muito mais que um dia,
Merece muito mais que uma vida.

Feliz Dia das Mães!!!



A Igreja da América Latina e do Caribe tem um encontro marcado pela frente. Será no Santuário de Aparecida, aqui no Brasil, em maio de 2007.

Estarão presentes numerosos bispos, representando países de nosso continente que trazem em comum um traço característico muito especial: uma caminhada eclesial marcada pela pronta adesão à fé cristã, herdada da tradição católica européia e enriquecida com a religiosidade dos povos aqui existentes antes da chegada dos europeus. De tal modo que a fé cristã se tornou, ao mesmo tempo, expressão religiosa e identidade nacional dos países que se formaram na dinâmica decorrente do encontro entre povos e culturas de dois continentes.

Disso resultou a "Igreja da América Latina e do Caribe", com traços característicos e identidade própria, que a distingue no universo constituído pela Igreja Católica no mundo. Salvar esta identidade, cultivar suas potencialidades, e perceber os desdobramentos que ela precisa assumir diante das profundas transformações hoje em curso, são tarefas que constituem o pano de fundo da motivação desta Quinta Conferência prevista para o ano que vem, mas que desde agora suscita um processo de intensa participação, como é característico de sua história.

A identidade própria da Igreja da América Latina e do Caribe foi intuída e explicitada na primeira dessas "Conferências Gerais do Episcopado Latinoamericano", realizada no Rio de Janeiro em 1955. Foi fundado, então, o "CELAM" -

Conselho Episcopal Latino Americano - que a partir de lá serviu de órgão articulador de comunhão eclesial e de ação pastoral.

Com a realização do Concílio Ecumênico Vaticano Segundo, na década de sessenta, a identidade da Igreja da América Latina se fortaleceu. A consciência do valor de sua caminhada, e dos desafios especiais de sua realidade, levou os bispos a decidirem por uma espécie de "concílio latino-americano", para adaptar à nossa situação os ricos conteúdos dos documentos conciliares.

Esta reunião, amadurecida durante o Concílio, foi realizada pouco depois de sua conclusão, em 1968, na cidade de Medellín, na Colômbia. Seu claro propósito foi acolher as orientações do Concílio, inserindo-as de maneira prática e dinâmica nas circunstâncias próprias da realidade de nosso continente.

Por estas referências, a Conferência de Medellín permanece como paradigma de todas as outras. Seus resultados podem ser medidos por sua maior ou menor identificação com a caminhada da Igreja na América Latina e pela sintonia com sua realidade específica.

Foi a constatação da validade deste processo que presidiu a decisão de realizar agora mais uma conferência especificamente latino americana, mesmo depois da proposta de "uma só Igreja e uma só América", apresentada por João Paulo II no Sínodo Continental da América, em 1997. Portanto, a nova Conferência de Aparecida não é um mini-sínodo americano.

Ela foi decidida em vista das necessidades específicas e da realidade própria da Igreja da América Latina.

Dá a importância de garantir que esta realidade, e suas interpelações, estejam presentes em Aparecida. Esta é a principal incumbência de sua preparação que já está em curso. Dela vai depender o resultado eclesial e pastoral desta conferência.

Palavra do Bispo

Discípulos (as) e Missionários (as) de Jesus Cristo

Para que os nossos povos tenham vida!

Este é o tema da V Conferência Geral do Episcopado Latino Americano e Caribenho. Trate-se de um evento muito importante para nossa Igreja. A grande questão é: como ser discípulo e discípula de Jesus na realidade sócio-cultural do nosso continente? Como anunciar o Evangelho às massas empobrecidas da América Latina?

A nossa última Assembléia Diocesana procurava ser fiel ao Reino iniciado por Jesus. Insistimos sobre a importância das CEBs como espaço para viver a Boa Nova, para iluminar a vida a partir da fé. Nossa diocese já tem uma longa caminhada neste sentido. Nos últimos anos, tomamos também consciência da necessidade de ser uma Igreja mais missionária. Várias experiências já foram realizadas. A mais significativa são as Santas Missões Populares que deram em muitos lugares um novo impulso para as nossas CEBs.

O jeito de ser das CEBs valoriza as pequenas comunidades que se reúnem em volta da Palavra de Deus, ilumina a vida a partir das Sagradas Escrituras, promove a vocação dos leigos e leigas e compromete as pessoas na transformação da realidade social.

Oxalá que a V Conferência possa ser atenta ao grito e ao sofrimento do povo. Que ela não se feche sobre si mesma, mas olhe para o mundo e nele seja fermento de evangelização!

No dia 26 de maio teremos nossa próxima "Festa da Colheita". Para nossa diocese é um momento importante para celebrar as nossas vitórias na luta pela Reforma Agrária. Na nossa diocese, as forças da morte não venceram a VIDA. Celebrar a colheita é agradecer a Deus pelo trabalho de todos e todas que lutam para que o alimento de cada dia não falte nas nossas mesas. Esta assembléia em Heitorai é um bom momento de estarmos juntos para anos fortalecer na luta.

Que o Espírito Santo ilumine nossas comunidades e nos fortaleça

na fé e no amor!

Dom Eugênio Rixen
Bispo de Goiás

Editorial

Nada é mais uma ilha. Atualmente, todos estão ligados pelos satélites, cabos, páginas e frequências dos veículos de comunicação. O que acontece distante do Brasil reflete nas simples casas às margens de um rio amazônico. Assim como o que ocorre em uma região da Amazônia vira notícia e ganha mundo.

Nesses tempos em que a distancia entre os indivíduos é muito menor do que os quilômetros que os separam, a comunicação se transforma nos olhos da sociedade. Ela é a visão dos acontecimentos, a responsável pela formulação de conceitos. E, com isso, ganha papel fundamental na formação dos indivíduos.

Usar esta comunicação para colaborar na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, segundo os princípios cristãos é o grande objetivo da nossa Paróquia. Para isso, contamos com os veículos de comunicação: "O Semeador", o site, o programa de rádio e o processo de formação.

Desejamos que este jornal seja um instrumento a serviço do anúncio Profético do Reino. Nosso muito obrigado por cada um que colaborou conosco.

Edivanio Antonio da Silva

Artigo

Sinais dos tempos

Por Pe. Patrício McGrath O.M.I

Nestes dias, na véspera da V Conferência do Episcopado da América Latina e do Caribe (V CELAM), podemos refletir sobre alguns sinais dos tempos.

No contexto da América Latina, onde nas recentes eleições em vários países, o povo procura seu caminho, no lado esquerdo da quadra política, seria absurdo se a Igreja Católica fizesse o contrário, dando uma guinada para o lado direito. Mas, existem vários sinais que revelam essa possibilidade, a começar pela entrevista dada pelo secretário geral da CNBB quando diz que "Há quem reivindique temas da década de 70

e 80 para o V CELAM... Hoje as circunstâncias são outras". Será que são outras mesmo? O progresso foi tanto assim? Os temas chaves das Conferências de Medellín (70) e Puebla (80) eram; Comunidades de Base, Opção pelos pobres, Defesa dos Direitos Humanos, Desigualdade Social. Nessas conferências a metodologia usada nos trabalhos foi a do Ver, Julgar e Agir.

Vejamos:

Há uma pretensão declarada de enfraquecer a Teologia da Libertação (V,J, A) no V CELAM, uma pretensão evidente no documento de participação, mas mais do que tudo, presente no recente processo do Vaticano contra o Teólogo Jon Sobrino. A escolha de Jon Sobrino é sintomática, pois ele é um dos teólogos mais dedicados a teologia que começa a partir realidade do pobre, que vê o rosto do Cristo crucificado no rosto do pobre.

Ainda mais, ele é o único sobrevivente de um massacre que aconteceu em El Salvador, no ano de 1989, onde toda a sua comunidade de seis Jesuítas, mais a empregada e sua filha, foram brutalmente assassinadas por membros das forças armadas.

Podemos dizer que na época o mundo era outro, hoje é diferente. Acontece que quando nosso irmão Dom Pedro Casaldaliga escreveu uma matéria de apoio, solidariedade e defesa de Jon Sobrino, ele foi duramente criticado e insultado por um professor da Canção Nova que além de ofender Dom Pedro, teve a ousadia absurda de dizer que homens como os saudosos Dom Luciano Mendes e Dom Ivo Lorscheiter tinham "errado o caminho", eles que lutaram a vida inteira em prol do Reino de Deus e, cuja santidade ninguém de bom senso questiona.

Também no norte do país, na Amazônia, existe uma lista de jurados de morte. São pessoas envolvidas em questões sociais e ambientais. A lista de dez inclui três bispos: Dom Erwin Krautler da Diocese de Xingu, PA, Dom Geraldo Verdier da Diocese de Guajará-Mirim, RO e Dom Antonio Possami da Diocese Ji-Paraná, RO, uma religiosa, cinco padres e um leigo comprometido.

Por causa desses sinais dos tempos, é difícil afirmar como o

secretário da CNBB que “hoje as circunstâncias são outras”. Parece que não avançamos tanto assim.

Aconteceu

Retiro das CEBs

No dia 14 de abril, aconteceu em nossa paróquia um retiro para os animadores de comunidades. O retiro contou com 40 participantes vindos das paróquias da nossa região pastoral, foi assessorado pelo Pe. Luiz e teve como finalidade de animar a vida das CEBs.

Celebração do Crisma

Mais de 100 adolescentes e jovens receberam o sacramento da Confirmação, no último dia 15 de abril, em nossa comunidade. Foram jovens das comunidades São Tomás, São José, São Francisco e Centro.

Escola Catequética

Dando continuidade à formação de novos catequistas e daqueles que já atuam nesse trabalho pastoral, esta acontecendo na Paróquia Imaculada Conceição a Escola Catequética que se reúne todo primeiro domingo do mês.

Escola de Cidadania



Efetivando o processo de formação em nossa paróquia, aconteceu nos dias 21 e 22 de abril, o primeiro módulo da Escola de Cidadania que contou com a participação de 40 pessoas, sendo, 10 da paróquia de Uruana. O Tema desse módulo foi: Cidadania e Direitos Humanos. A escola foi assessorada pelo Pe Thierry do IBRADES, Irene e Luciane do IBRACE. O próximo módulo será nos dias 16 e 17 de Junho, com o tema “Meio Ambiente”.

CNBB realiza 45ª Assembléia Geral

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizou a sua 45ª Assembléia Geral Ordinária, entre os dias 1 e 9 de maio, no Bairro Itaici, em Indaiatuba, interior de São Paulo. O tema central do evento foi “Rumo à Conferência de Aparecida.” Outros temas abordados: análise da conjuntura sócio-econômica, análise da conjuntura eclesial e relatório pastoral.

XI Encontro Nacional da Pastoral da Educação

A Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura, Educação e Comunicação Social, por meio do Setor Educação, promoveu de 27 a 29 de abril, em Belém (PA), o XI Encontro Nacional da Pastoral da Educação. O motivo da escolha da cidade de Belém é a identificação com a Região Amazônica, tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Além dos trabalhos relativos à organização e funcionamento da Pastoral da Educação nos regionais da CNBB e nas dioceses, o tema de estudos foi a Educação Ambiental pela sua importância, como Pastoral da Ecologia, na ação da Igreja no Brasil.

Curso de Pós-Graduação em Pedagogia Catequética

A Comissão Episcopal para Animação Bíblico-Catequética da CNBB e a Universidade Católica de Goiás promovem a 2ª Turma do Curso de Pós-Graduação em Pedagogia Catequética, modelo especialização, lato sensu, com 50 vagas para todos os regionais do Brasil. O curso tem como objetivos: incentivar a pesquisa e a produção catequética, fortalecer a caminhada da catequese na Igreja, capacitar e qualificar catequistas, coordenadores e assessores, promover a articulação e a organização da catequese em todos os níveis, além de dinamizar a missão evangelizadora da Igreja.

D. Geraldo Lyrio Rocha é o novo presidente da CNBB



Na manhã do dia 3 de maio, foi eleito o presidente da CNBB, Dom Geraldo Lyrio Rocha, arcebispo nomeado para Mariana (MG). Dom Geraldo recebeu 92% dos votos do plenário.

Dom Geraldo nasceu no dia 14 de março de 1942, em Fundão (ES). Filiação: Chrysantho de Jesus Rocha e Leovegilda Lyrio Rocha. Foi ordenado sacerdote em 15 de agosto de 1967, em Fundão. Sua nomeação episcopal aconteceu em 14 de março de 1984. Foi ordenado bispo em 31 de maio de 1984, em Vitória (ES).

Estudou Filosofia no Seminário Coração Eucarístico de Jesus em Belo Horizonte (MG), teologia, na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, Itália. Tem mestrado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Santo Tomás de Aquino, em Roma e especialização em Liturgia, pelo Pontifício Ateneo Santo Anselmo em Roma.

Antes do episcopado foi diretor espiritual do Seminário Nossa Senhora da Penha; reitor do Seminário Nossa Senhora da Penha diretor do Instituto de Pastoral da arquidiocese de Vitória; coordenador de Pastoral da arquidiocese de Vitória professor de Liturgia e Teologia no Instituto de Filosofia e Teologia de Vitória professor de Filosofia na Universidade Federal do Espírito Santo e pároco de Itacibá, Praia do Suá, Vila Rubim.

CEBs organizam Romaria rumo à V Conferência

Na intenção de refletir sobre o seguimento de Jesus, a história dos mártires e as Conferências Gerais do Episcopado Latino Americano e Caribenho anteriores e a atual, será realizada, de 19 e 20 de maio, a Romaria das CEBs, Pastoral da Juventude, Pastoral Carcerária, e várias outras pastorais, movimentos, organismos e entidades ao Santuário Nacional de Aparecida (SP).

A concentração será no dia 19 de

maio às 23h na cidade de Roseira (SP), na praça João Paulo II. Serão cinco paradas ao todo, sendo que a última está prevista às 6h em Aparecida.

Os principais temas das paradas serão: 1ª Conferência (Rio de Janeiro 1955) - "O grupo que nasce e cresce ao redor de Jesus"; 2ª Conferência (Medelin 1968) - "As discípulas da comunidade de Jesus"; 3ª Conferência (Puebla 1979) - "Ecumenismo, justiça, paz e ecologia"; 4ª Conferência (Santo Domingo 1992) - "A missão da Igreja é uma só" e 5ª Conferência (Aparecida 2007) - "O projeto que anima tudo".

Semana de Oração Unidade dos Cristãos

Desde a sua fundação, há 25 anos, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) realiza a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Este ano, a Semana aborda o tema "Faz os surdos ouvirem e os mudos falarem" e acontecerá de 20 a 27 de maio de 2007.

Campanha da Fraternidade 2007



O que está em jogo na Amazônia

É fundamental ter presente o que está em jogo na Amazônia: a riqueza da biodiversidade, a abundância de águas, a grande quantidade de terras, a fartura de madeira e o incalculável volume de minérios no subsolo que são objeto do interesse por essa região. Cresce a disposição de empresas e grupos nacionais e transnacionais para intervir na Amazônia, transformando seu "patrimônio" em produtos para o mercado globalizado. Trata-se de uma ameaça histórica à qual as populações tradicionais estão resistindo.

Há, porém, consciência de que essa resistência não basta para enfrentar os atuais desafios.

É preciso consolidar a articulação de muitas forças que pensem a Amazônia, sem divisão de fronteiras e de culturas - uma verdadeira frente pan-amazônica, capaz de promover e globalizar a defesa dos povos que nela habitam e do seu patrimônio natural e cultural. Só com essa união será possível contrapor-se à cobiça destruidora do mercado.

No consenso de muitos estudiosos e de grande parte da população, a Amazônia é um fator de equilíbrio para todo o planeta e a vida dessa região está ligada à qualidade de vida global da terra. É necessário resistir ao processo de devastação e **d e n u n c i a r o d i s c u r s o** conservacionista dos que, afirmam salva-guardar a Amazônia e na verdade, só querem garantir seus interesses. O que se deve buscar são as políticas ambientais, econômicas e sociais que tenham, como primeiro e mais importante objetivo, vida com qualidade aos povos e as demais categorias exploradas que habitam a região. Os povos da Amazônia, guardiões desse patrimônio da humanidade, têm o direito de viver dignamente e com qualidade, superando todas as formas de exclusão.

Missão

Missão é partir, caminhar, deixar tudo, sair de si,

Quebrar a crosta do egoísmo que nos fecha no nosso Eu.

É parar de dar volta ao redor de nós mesmos.

Como se fossemos o centro do mundo e da vida.

É não se deixar bloquear nos problemas

Do pequeno mundo a que pertencemos:

A humanidade é maior.

Missão é sempre partir, mas não devorar quilômetros.

É sobretudo abrir-se aos outros como irmãos,

Descobri-los e encontrá-los.

E, se para encontrá-los e amá-los

É preciso atravessar os mares e voar lá nos céus,

Então missão é partir ate os confins do mundo.

D. Helder Câmara

VINHAÇA O MAIOR SUB PRODUTO NA PRODUÇÃO DO ÁLCOOL.

Com o crescimento da produção de álcool, usado como biodiesel tem se desenvolvido o crescimento da indústria de destilarias e o plantio de cana-de-açúcar no Brasil.

Para cada litro de álcool produzido no processo de destilação, gera ao redor de 14 litros de um efluente chamado "vinhaça" ou "vinhoto", muito rico em abono químico, como: Nitrogênio, Fósforo, Potássio, Sulfatos, necessários à recomposição dos solos agrícolas da agro indústria.

A vinhaça, conhecido líquido poluente e corrosivo, sempre foi um problema nas destilarias de álcool, contudo dado a sua riqueza em potássio, matéria orgânica e teor de água, passou a ser aplicada na lavoura, com grande sucesso econômico. A vinhaça é produzida e utilizada durante toda a safra canavieira, que em geral vai de maio a dezembro. Durante esse período, e por anos e anos de aplicação a infiltração do líquido pode atingir o lençol freático e causar problemas de contaminação.

A legislação ambiental abrangente às áreas Federal, Estadual e Municipal, proíbe o descarte deste efluente diretamente nos cursos de rios, em lagos, oceanos, e, até mesmo em solos aleatoriamente, sem os devidos cuidados quanto ao previsto na mesma, como sendo: Tratamento físico-químico e normalização do produto, para perfeita adequação à capacidade de absorção de solos, cuidados com a contaminação de cursos de água e manancial de águas em subterrâneos. Algumas medidas paliativas têm sido tomadas pela indústria alcooleira, buscando o equilíbrio desta situação, como: - Aspersão continuada de vinhaças nos campos agrícolas; confinamento em lagoas de normalização, para posterior descarte em rios; descarte do líquido em estradas vicinais de terra, dentre outras providências paliativas o uso da vinhaça ou vinhoto como gerador de energia através do biogás.

Existe hoje usinas que desidratam a vinhaça para posterior diluição e emprego em fins específicos na lavoura. Nossa maior preocupação é o que fazer com a vinhaça visto que a tendência do mercado econômico é a produção de álcool cada vez maior ano após ano.

Prof. Paulo da Silveira Chaves técnico em agropecuária.

Expediente



Coordenação: Patrício McGrath O.M.I.
Impressão: Gráfica Rialceres
Colaboradores: Paulo da Silva Chaves, Daniel Cp Mc Carty O.M.I, Edivanio Antonio da Silva